



CONFIRA AS PRINCIPAIS
INFORMAÇÕES



Assocana

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORTNEGEIROS E PLANTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DO VALE DO PARANAPANEMA

BOLETIM

Nº 32 | 27/OUTUBRO/2025

As vagas são limitadas!

Você já garantiu seu convite?

14
NOV
2025

Marcos Fava Neves
"Futuro do Agro e da Cana"



A Assocana está finalizando os preparativos para o Evento Técnico "Futuro do Agro e da Cana", com a presença do especialista Marcos Fava Neves.

Os convites estão sendo trocados por 1 pacote de 5kg de arroz.

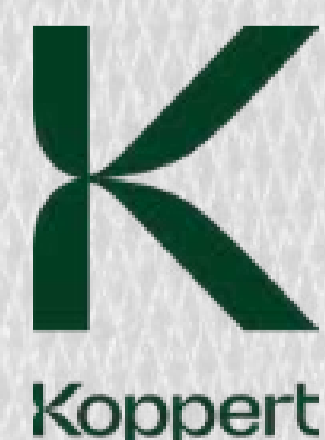
A arrecadação será destinada a uma ação solidária.

Para participar, envie mensagem pelo WhatsApp da Comunicação da Assocana: (18) 98117-2829.



Nossa associada Fernanda Ribeiro já garantiu presença no Evento Técnico. Ela trocou 1 pacote de 5kg de arroz pelo convite e ainda contribuiu com a ação solidária da Assocana.

Parceiros que fortalecem o evento.



Técnicos da Assocana e do IAC acompanham desempenho de novas cultivares em viveiros da região



Na última semana, técnicos da **Assocana** e do **Instituto Agrônomo de Campinas (IAC)** estiveram em viveiros e áreas comerciais da região, dando continuidade às ações do **Plano de Ação IAC/Assocana**. O foco foi **avaliar o comportamento das novas cultivares de cana-de-açúcar do IAC** após o período de **estresse hídrico e geadas**.

Avaliação em áreas de cana planta e soca

A visita técnica ocorreu na **Fazenda Cachoeira**, em Bernardino de Campos, pertencente à **Família Scholten**, e contou com a participação dos técnicos da Assocana, **Sérgio Zimmerman e Francisco Mendes**, dos pesquisadores **Victor Hugo Pavelqueires**, gestor Regional do IAC, e Bruno Paiva de Souza, e dos gerentes da propriedade, **Alexandre Roberto dos Santos e Diego Nyssen**.

Foram observadas **áreas de cana planta e soca** (plantio de maio/2025), com destaque para o **excelente desempenho da cultivar IAC07-7207**, posicionada para **ambientes de A-C** e com **maturação de julho a outubro**.



Essa variedade apresentou os **melhores resultados** nos quesitos de:

- **Fechamento de entrelinhas**
- **Perfilamento**
- **Uniformidade do estande**

A soca observada é proveniente de **muda pré-brotada (MPB)**, e o fechamento **entre mudas é praticamente total**, garantindo **formação uniforme e vigorosa da lavoura**.

Em segundo lugar no desempenho, destacou-se a **IAC06-5732**, recomendada para **ambientes favoráveis** e com **maturação precoce a média (maio a julho)**. A variedade também apresentou **bom porte, excelente perfilamento e sanidade**, reforçando seu potencial para uso regional.



IAC07-7207, plantio realizado em maio/2025, na Fazenda Cachoeira. Espaçamento: 0,80m x 1,75m, ambiente favorável

Resultados em viveiro da região

A equipe também visitou o viveiro instalado em Platina, na Fazenda São João, do produtor **Bruno Garcia**, onde foi possível **confirmar novamente a superioridade da cultivar IAC07-7207**.

Segundo as observações, essa variedade se mostra uma **opção de alto desempenho** para produtores que buscam:

- **Elevada produtividade (TCH)**
- **Perfilamento vigoroso**
- **Porte ereto**

Essas características estão associadas à **maior longevidade do canavial e melhor colheitabilidade**, fatores decisivos na escolha varietal.



Próximos passos do Plano de Ação IAC/Assocana

O trabalho conjunto entre Assocana e IAC segue com o **lançamento de duas novas cultivares**, programado para o dia **25 de novembro de 2025**, durante a **última reunião do Grupo Fitotécnico em Ribeirão Preto/SP**:

- **IAC09-6166** – cultivar **adaptada à região de Assis**, descendente da **RB86-5156**, com **maturação de maio a setembro e bom desempenho em ambientes de A-D**.

- **IAC07-2361** – desenvolvida na região de **Ribeirão Preto**, filha da **CTC4**, com **maturação entre julho e setembro e recomendação para ambientes de A-C**.

Essas novas variedades **passarão a integrar a próxima fase do Plano de Ação IAC/Assocana**, reforçando o compromisso das instituições com a **avaliação contínua e a difusão de materiais genéticos de alto potencial produtivo**.



Cenário da cana: menor moagem, retração no etanol e estabilidade no açúcar

O boletim mensal elaborado pela Markestrat traz um panorama atualizado da safra 2025/26

A moagem acumulada até 1º de outubro somou 490,9 milhões de toneladas, queda de 3% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, segundo a UNICA. A qualidade da matéria-prima também recuou, com ATR médio de 136,04 kg/t (-3,6%). A projeção é de que a safra encerre com 596,9 milhões de toneladas, o menor volume desde 2022/23.

Mesmo com a redução da cana, a produção de açúcar segue estável em 33,5 milhões de toneladas, enquanto o etanol acumula retração de 8,8%, especialmente no hidratado. As exportações de açúcar caíram 16,4% em setembro, após a tarifa de 50% imposta pelos EUA, redirecionando os embarques para China e Oriente Médio.

O valor do ATR segue sem atualização pelo Consecana, mas a expectativa é de fechamento da safra entre R\$ 1,10 e R\$ 1,15/kg, refletindo a recente queda do etanol.

5 fatos da cana para acompanhar em novembro

1. Andamento da moagem

Parte das usinas já reduz o ritmo, enquanto outras aproveitam o clima seco para encerrar a safra. A moagem acumulada é de 490,9 mi t (-3%) e deve fechar em 596,9 mi t — o menor volume desde 2022/23. A produtividade média caiu 6,5%, afetada pelo estresse hídrico e pela menor renovação de áreas.

2. Clima e influência do La Niña

As chuvas mais regulares esperadas para o Sudeste e Centro-Oeste devem favorecer o desenvolvimento dos canaviais para 2026/27, mas podem atrapalhar o final da colheita. O produtor deve aproveitar o período para planejar tratamentos culturais que recuperem o vigor das lavouras.

3. Açúcar: estabilidade produtiva e exportações em alerta

Mesmo com boa produção interna, as exportações recuaram 16,4% em setembro, afetadas pela tarifa dos EUA. O mercado global aponta leve superávit de 1,7 mi t, o que mantém os preços estáveis, mas exige atenção à competitividade e ao prêmio sobre o etanol.

4. Etanol: retração na produção, reação nas vendas

A produção totaliza 23,0 bilhões de litros (-8,8%), com destaque para o crescimento do etanol de milho (+18,4%). As vendas internas reagiram, impulsionadas pela mistura E30 e pela demanda doméstica firme.

5. Petróleo e preços do biocombustível

O barril do Brent, cotado a US\$ 61,6, tem reduzido o preço da gasolina e pressionado o etanol e o ATR. O setor acompanha as negociações entre Brasil e EUA, que podem redefinir cotas de importação e melhorar a competitividade das usinas.

Para ler o material completo, acesse o site da Assocana:

https://www.assocana.com.br/arquivos/upload2/2025/noticias/outubro/Markestrat_Novembro.pdf



Produtores ganham mais tempo para fazer georreferenciamento

Até então, o prazo para o georreferenciamento de imóveis com área inferior a 25 hectares terminava em 20 de novembro deste ano. Os imóveis com área superior já estavam obrigados a cumprir essa medida. Com o novo decreto, tanto imóveis rurais acima de 25 hectares quanto aqueles com metragem inferior, terão mais tempo para fazer o georreferenciamento

O prazo para o georreferenciamento de imóveis rurais **foi prorrogado em quatro anos**. Agora, a exigência passa a valer somente a partir de outubro/2029, conforme o Decreto nº 12.589, publicado semana passada (21/10).

O georreferenciamento é o processo que define, por meio de coordenadas geográficas, os limites e a localização exata de uma propriedade — documento obrigatório para venda, doação, desmembramento, remembramento ou regularização de área.

A ampliação do prazo atende a pedidos de produtores, especialmente os pequenos, que relataram dificuldade em arcar com os custos e em realizar o procedimento técnico.

Com a mudança, **os proprietários ganham mais tempo para se planejar** e regularizar seus imóveis, evitando transtornos em futuras transações.

Orientação: procure o departamento de Topografia da Assocana, para avaliar a situação da sua propriedade e planejar o georreferenciamento dentro do novo prazo.

ORPLANA propõe criação de índice de ATR negociado em bolsa



Durante a 25ª Conferência Internacional DATAGRO sobre Açúcar e Etanol, o presidente do conselho da ORPLANA (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), Gustavo Rattes de Castro, propôs a criação de um índice de ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) negociado em bolsa.

Segundo Rattes, a **medida poderia trazer mais previsibilidade e transparência à formação de preços da cana-de-açúcar**, reduzindo a assimetria de informações entre produtores e usinas.

Ele destacou que o setor já avançou em tecnologia e sustentabilidade, mas ainda enfrenta desafios estruturais na precificação. **“Um índice de ATR com cotação pública representaria um avanço importante em governança e credibilidade** para toda a cadeia produtiva”, afirmou.

A proposta reforça o papel da ORPLANA na busca por mecanismos de mercado mais modernos e eficientes, alinhados ao movimento global por maior liquidez e transparência nos mercados de bioenergia.

(Com informações da Orplana)

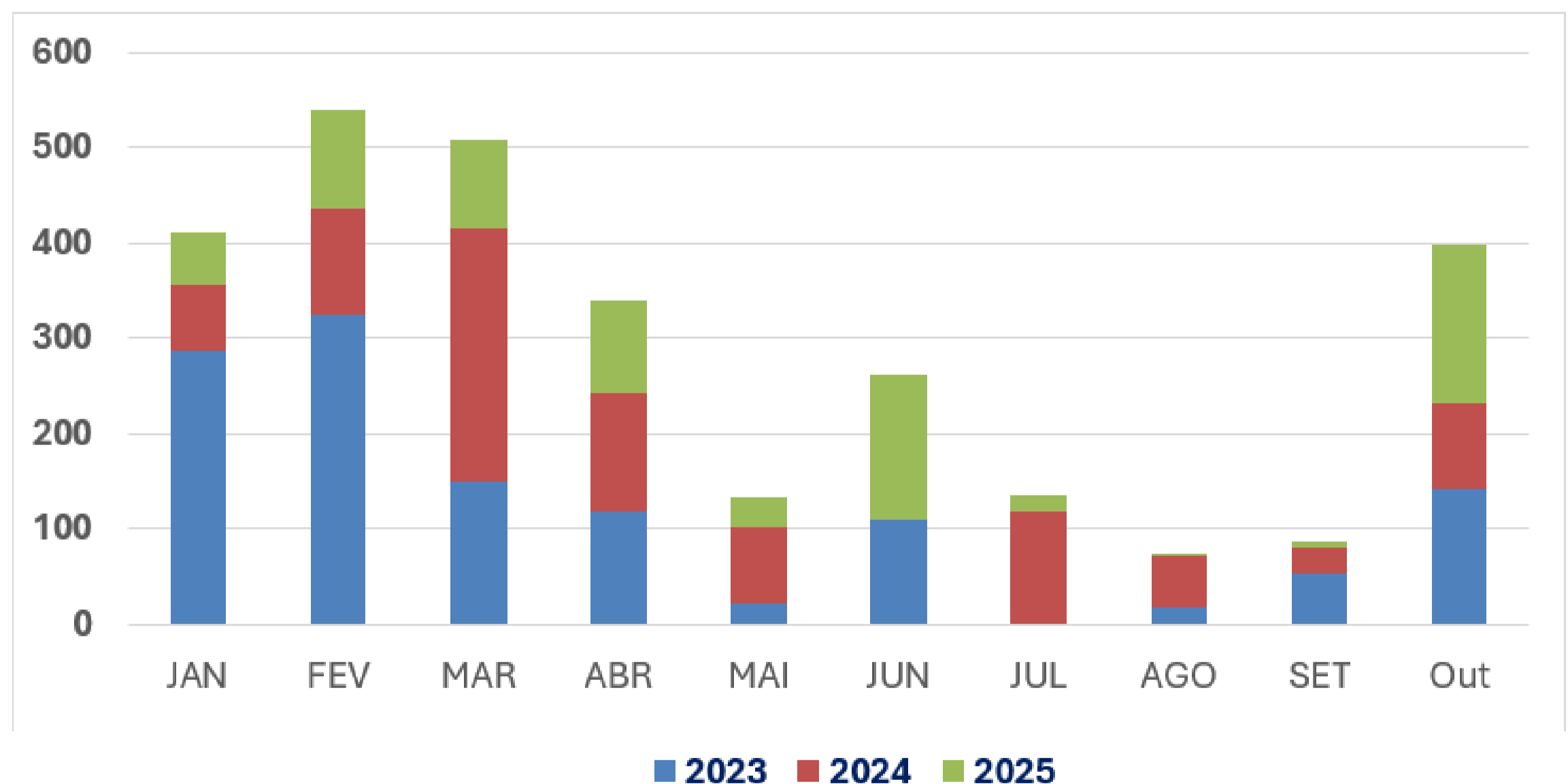


Chuvas na região

Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025

(mm) - até às 10h da manhã do dia 27 de outubro/2025

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	Out
2023	286	324	150	119	21	109	1	16	53	141
2024	69	112	265	123	80	0	117	56	28	91
2025	55	103	92	97	32	153	18	1	6	166



Aconteceu na Assocana



Os Técnicos da Assocana participaram na semana passada do treinamento ministrado pela Ota Engenharia e Consultoria sobre as Normas Regulamentadoras NR 31.12 e NR 31.7, que tratam da **segurança no trabalho com máquinas, implementos agrícolas e na aplicação de agrotóxicos**.

O conteúdo reforçou procedimentos obrigatórios para a operação segura de equipamentos, como seguir as especificações do fabricante, manter os sistemas de proteção e evitar o transporte de pessoas em máquinas autopropelidas. Também foram abordados os cuidados na aplicação de produtos fitossanitários, o uso correto dos EPIs, a tríplex lavagem de embalagens e as medidas de prevenção de riscos à saúde e ao meio ambiente.

Com ações como essa, a Assocana mantém o compromisso de **orientar os produtores e equipes técnicas sobre segurança e boas práticas no campo**.



DESTAQUES da Semana no Setor

A RIDESA apresentou 18 novas variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas por sete universidades federais, com destaque para ganhos de produtividade de até 33,9% e maior resistência a estresses



e doenças. Dados inéditos do Censo Varietal Nacional mostram que 54% da cana colhida e 56% da plantada na safra 2024/25 são de variedades RB. A rede, com 35 anos de atuação, já lançou 116 variedades, resultado de pesquisas que levam até 15 anos.

Leia a matéria completa aqui:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/sucroenergetico/409688-censo-varietal-mostra-que-variedades-da-ridesa-representam-54-da-cana-colhida-no-pais-na-safra-2024-25.html>

Edição digital Assocana

Para falar conosco:

contato@assocana.com.br ou pelo celular: **(18) 98117-2829**

BOLETIM



Assocana